

Gestante precisa de cuidados redobrados

Os sete gêmeos do casal americano McCoughey — os pais mais falados nas últimas semanas — ainda não completaram um mês, mas já deixaram curiosos especialistas e leigos sobre as chances e os riscos de se ter tantos filhos ao mesmo tempo. A gravidez múltipla, quando a mulher desenvolve ao mesmo tempo duas ou mais crianças, tem ao menos um certeza absoluta: a mulher precisa de cuidados especiais.

De acordo com o ginecologista e obstetra Hamilton Monteiro, a gravidez múltipla pode acontecer naturalmente ou artificialmente, caso de Bobby McCoughey. Os gêmeos naturais podem ser gerados de duas formas. Quando a mulher libera mais de um óvulo no mesmo mês para ser fecundado, os filhos nascem ao mesmo tempo, mas são completamente diferentes — ou fraternos, como são chamados. Em casos nos quais apenas um óvulo fecundado se divide em dois, três, etc, os filhos considerados idênticos se parecem em tudo: cor do cabelo, do olho, a altura.

A gestação artificial pode ser feita de variadas formas, como o uso de drogas para estimular a ovulação, a inseminação de espermatozoides para fecundação no corpo da mulher, a injeção de óvulos já fecundados — o famoso bebê de proveta — ou a injeção de espermatozoides direto na trompa da mulher, sem necessidade de relação sexual. “De todas essas formas, a mulher pode ter muitos óvulos fecundados ao mesmo tempo”, explica.

Mas, segundo a ginecologista e obstetra Carmen Regina Figueiredo, a gravidez múltipla natural acontece com, no máximo, três fetos. “O mais comum nesses casos são gestações múltiplas decorrentes de manipulação de gametas”, diz.

RISCOS

Com muitos filhos na barriga, de acordo com Carmen, a mãe tem chances de desenvolver problemas sérios que podem comprometer a própria saúde e a dos filhos. Um risco freqüente é o de parto prematuro. “Não há útero que sustente muitos filhos ao mesmo tempo. A tendência é que o parto aconteça mais cedo”, afirma.

Hipertensão, diabetes gestacional e pré-eclâmpsia (quando as milhares de veias da placenta morrem e as trocas de sangue entre mãe e filho diminuem) são também riscos comuns.

Carmen lembra ainda que, sendo prematuras, as crianças enfrentam mais dificuldades ao nascer. Provavelmente terá de passar por uma incubadora para respirar melhor, manter a temperatura ou mesmo para ficar protegida de infecções.

SERVIÇO

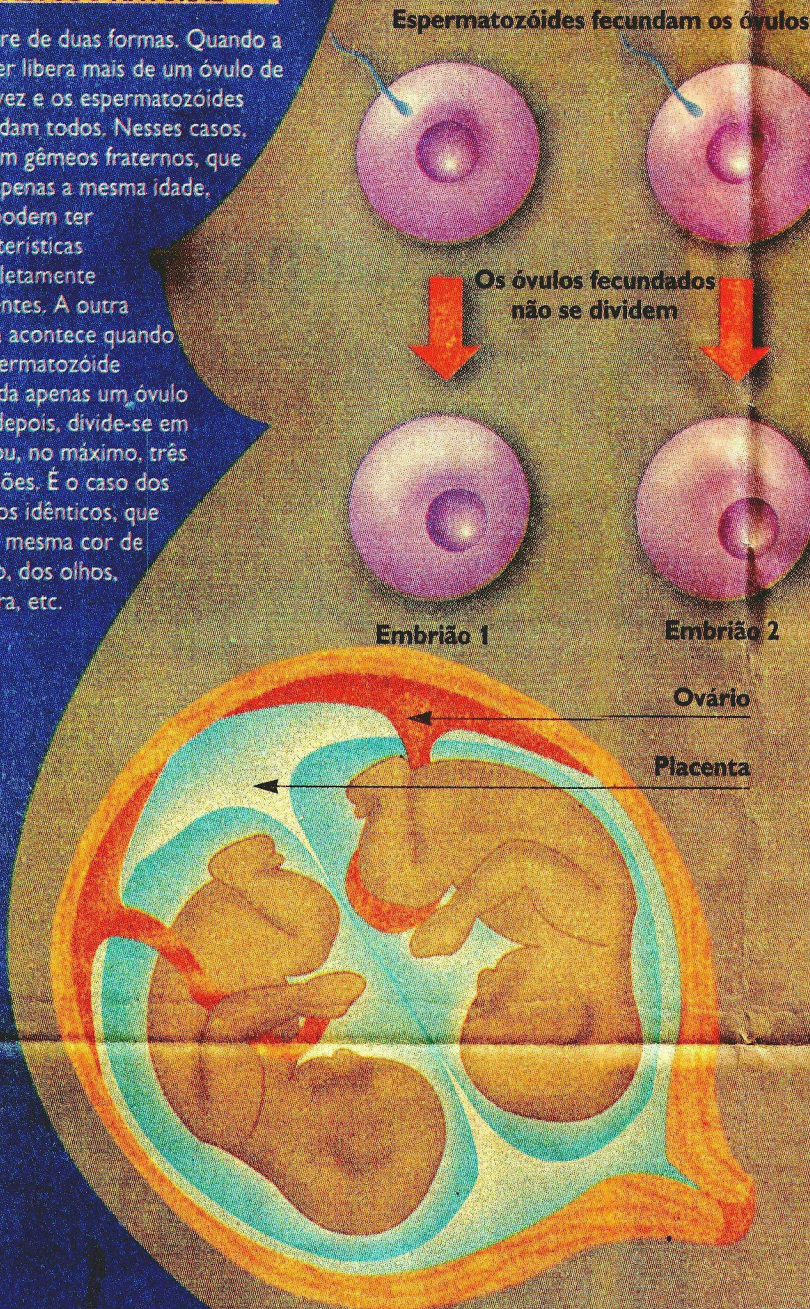
Carmen Regina Figueiredo
Ginecologista-obstetra
Tel.: 345-6699
Hamilton Monteiro
Ginecologista-obstetra
Tel.: 345-9348

GRAVIDEZ MÚLTIPLA

Quando a mulher carrega dois ou mais fetos na mesma gestação. Acontece mais freqüentemente de forma manipulada. É muito raro ocorrer gravidez múltipla natural com mais de três fetos.

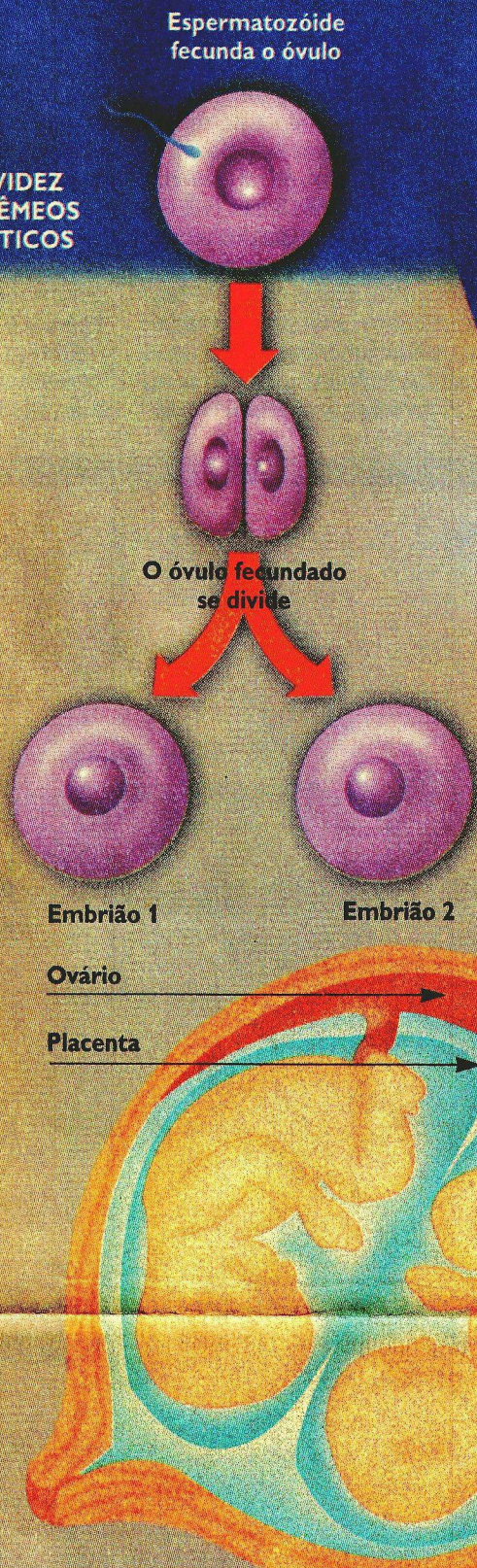
MÉTODO NATURAL

Ocorre de duas formas. Quando a mulher libera mais de um óvulo de uma vez e os espermatozoides fecundam todos. Nesses casos, nascem gêmeos fraternos, que têm apenas a mesma idade, mas podem ter características completamente diferentes. A outra forma acontece quando o espermatozoide fecunda apenas um óvulo que, depois, divide-se em dois ou, no máximo, três embriões. É o caso dos gêmeos idênticos, que têm a mesma cor de cabelo, dos olhos, a altura, etc.



GRAVIDEZ DE GÊMEOS FRATERNOS

GRAVIDEZ DE GÊMEOS IDÊNTICOS



	Fraternos	Idênticos	Total
Negras	42.3	3.9	46.2
Branças	7.5	3.7	11.2
Asiáticas	3.1	3.3	6.4

GÊMEOS E RAÇA

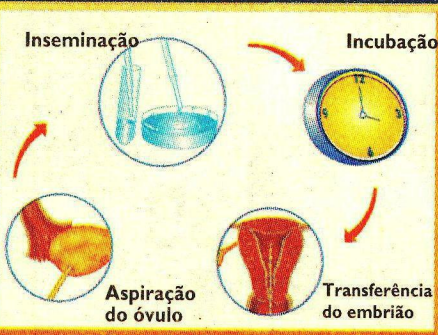
A gravidez múltipla acontece com mais freqüência entre as negras. Logo depois, vêm as brancas e, por último, as asiáticas. A possibilidade de haver gêmeos aumenta quando há muitos gêmeos fraternos na família.

AUMENTO DE PESO POR TRIMESTRE

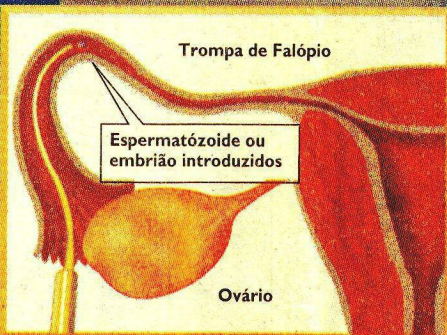
	Gravidez única (*)	Gravidez múltipla (*)
1º	420	600
2º	470	540
3º	400	640

(*) aumento de peso em gramas, por semana de gestação.

MÉTODO ARTIFICIAL



Ocorre, normalmente, de quatro modos. O mais simples é feito quando a mulher apenas toma medicamentos para estimular a ovulação, sem precisar de inseminação artificial. O método mais conhecido é o bebê de proveta, no qual o óvulo é fecundado em



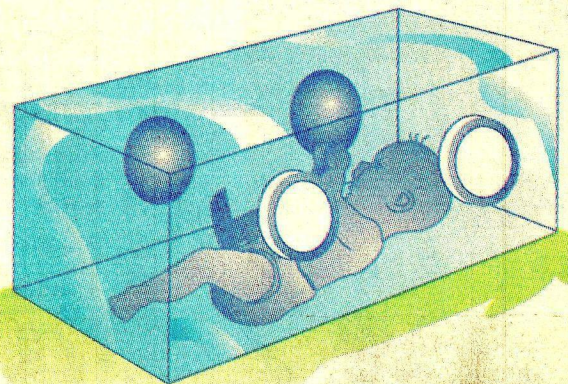
laboratório e, só depois, o embrião pode ser inseminado. Quando o sêmen não tem espermatozoides suficientes, também há preparo em laboratório. Os gametas são inseridos no ovário ou na trompa para facilitar a fecundação.

RISCOS

Além da alta chance de as crianças nascerem prematuras, a mulher pode ter problemas como hipertensão, pois as veias ficam mais estreitas e o sangue corre com mais velocidade. A consequência mais perigosa da hipertensão é o risco de ocorrer pré-eclâmpsia — quando muitas veias da placenta morrem e as trocas de nutrientes e de oxigênio entre mãe e filhos ficam prejudicadas. Os fetos podem morrer nesses casos. A diabetes também pode ser comum em casos de gravidez múltipla. Normalmente, a

grávida de dois ou mais filhos tem o parto antecipado (entre três e sete semanas). O acúmulo de glicose no sangue aumenta o peso das crianças e a antecipação pode ser maior ainda. A bolsa d'água que protege os fetos na barriga da mãe pode estourar antes do tempo e deixar os bebês suscetíveis a infecções generalizadas do sangue e a pneumonias. Nestes casos, as contrações aumentam e os riscos da gravidez são maiores. As chances de nascerem crianças mal formadas também crescem quando a gravidez é múltipla.

INCUBADORA



Como são freqüentes os partos prematuros, as crianças devem normalmente passar um tempo na incubadora para manter a temperatura ideal do corpo — os prematuros nascem com a temperatura abaixo da normal —, para evitar infecções ou para esperar o pulmão amadurecer. Com os pulmões imaturos, o bebê tem muita dificuldade para respirar e os respiradores da incubadora evitam o esforço exagerado.